



PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À PRIMEIRA INFUSÃO DE QUIMIOTERAPIA: ACOLHENDO EMOÇÕES E IMPACTOS

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Daniele Souza dos Santos da Costa; Amanda Dorneles;

PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À PRIMEIRA INFUSÃO DE QUIMIOTERAPIA: ACOLHENDO EMOÇÕES E IMPACTOS Introdução: O diagnóstico do câncer traz alterações na vida do paciente e sua família, e o tratamento desencadeia emoções que causam impactos na sua estruturação psíquica. Diante desse novo cenário, vê-se a necessidade de reorganizar a vida a partir dessas mudanças, e o psicólogo tem papel fundamental nesse processo, através de intervenções que visem fortalecer pacientes e familiares na busca de seus próprios recursos de enfrentamento. Objetivos: O presente trabalho tem como pretensão discorrer sobre a psicologia no contexto oncológico e no relato do trabalho realizado à partir do campo de estágio no salão de quimioterapia de uma unidade ambulatorial de diagnóstico e tratamento oncológico e seus familiares. O estágio está sendo realizado desde o primeiro semestre do ano de 2019, seguindo até o final do segundo semestre do mesmo ano. Método: Utilizou-se revisão bibliográfica em artigos científicos na Biblioteca Eletrônica SciElo, em materiais informativos da própria unidade ambulatorial em questão e livros que abordam o assunto. Baseia-se também na experiência de acolhimento psicológico ao paciente e seu acompanhante/cuidador, no momento da primeira infusão de quimioterapia. Resultados: A vivência demonstra a importância do acolhimento psicológico aos pacientes que estão iniciando o tratamento, trazendo efeitos na qualidade de vida dos mesmos, assim como evidencia a diminuição da ansiedade, angústias, medos e fantasias sobre o tratamento e suas implicações. Discussão: Quando os pacientes oncológicos falam sobre sua experiência de adoecimento, observa-se suas questões emergentes, possibilitando ao psicólogo ser um catalizador de uma melhor elaboração de suas vivências frente ao câncer. Conclusões e considerações: Nota-se que orientações, informações, intervenções e a escuta psicoterapêutica aos pacientes e familiares, regulam suas emoções e sentimentos, permitindo-lhes lidar de maneira mais tranquila com as mudanças que o tratamento lhe impõem, de forma a se adequar às condições que se encontram. Palavras-chaves: Psico-oncologia; Paciente oncológico; acolhimento; emoções.